

ANÁLISE DE SISTEMAS

Comando da Aeronáutica



EXAME DE ADMISSÃO
Estágio de Adaptação de Oficiais de
Apoio da Aeronáutica do Ano de 2020

Versão

A



PÁGINA EM BRANCO

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Instruções: As questões de 01 a 12 se referem ao texto a seguir.

Alfabeto de emojis

Antônio Prata*

1. “Paradoxalmente” – escreverá um historiador em 2218 – “foi a disseminação da escrita como principal forma de comunicação o que criou as condições para a sua própria morte”. O alfabeto latino, este fantástico conjunto de 26 letras que, combinadas infinitamente, podem nomear realidades tão distintas quanto “sol”, “schadenfreud” e “Argamassa Cimentcola Quartzolite”, começou sua lenta caminhada em direção ao brejo em setembro de 1982.

2. Foi ali, não muito depois da derrota do Brasil para a Itália de Paolo Rossi, que o cientista da computação Scott Fahlman sugeriu a colegas de *Carnegie Mellon University*, com os quais se comunicava online, usarem :) para distinguirem as piadas dos assuntos sérios. Mal sabia o tal Scott, criando essa possibilidade, que aquela inocente boca de parêntese era o protótipo da goela que viria a engolir quase 3.000 anos de alfabeto como se fosse uma sopa de letrinhas.

3. Os *emoticons* se espalharam pelo mundo de tal maneira que inundaram o ICQ, os *chats* e, principalmente, os celulares, mas nem todos os seres humanos aderiram imediatamente à moda. Alguns se recusaram por conservadorismo, alguns por uma burrice gráfica atávica que os impedia de compreender as imagens. [...]

4. *Emoticons* foram o início do fim, mas só o início. O coaxar dos sapos no brejo começou a incomodar mesmo com a chegada dos *emojis*. Confesso que, de novo, demorei pra entrar na onda. Desta vez não por desconhecimento, nem por burrice, mas por senso do ridículo. Quando que um adulto como eu iria mandar pra outro adulto um “smile” bicudo soltando um coração pelo canto da boca, como se fosse uma bola de chiclete? Nunca! “Nunca”, no caso, revelou-se estar a apenas uns cinco anos de distância da minha indignação.

5. Hoje eu mando coração pulsante pra contadora que me lembrou dos documentos do IR, mando John Travolta de roxo pro amigo que me pergunta se está confirmado o jantar na quinta e, se eu pagasse imposto sobre cada joia que envio daquele mãozão amarelo, não ia ter coração pulsante capaz de fazer minha contadora resolver a situação.

6. “Em meados do século 21” – escreverá o historiador de 2218 – “a humanidade abandonou o alfabeto e passou a se comunicar só por *emojis*”. A frase, claro, será toda escrita com *emojis*. Haverá tantos, iguaizinhos e tão variados, que será possível citar Shakespeare usando apenas desenhinhos. (Shakespeare, aliás, dá pra escrever. Imagem de *milk-shake* + duas chaves (*keys*) + pera (*pear*). *Shake* + *keys* + *pear*).

7. Teremos voltado ao tempo dos hieróglifos e não me assombra se as condições de vida regredirem às do antigo Egito, mas ninguém se importará, cada um de nós, hipnotizado pela tela que tantos apregoaram ser uma nova pedra de Roseta capaz de traduzir o mundo em nossas mãos, mas que no fim se revelou só um infernal e escravizante pergaminho. :-(

* Escritor e roteirista.

(Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2018/04/alfabeto-de-emojis.shtml>>. Acesso em: 01 fev. 2019. Adaptado.)

01) “Alfabeto de emojis” é uma crônica jornalística, gênero textual caracterizado pela leveza da narrativa e que geralmente extrai do cotidiano a sua inspiração.

A esse respeito, avalie algumas características que podem ser identificadas especificamente nesse texto.

- I. O engajamento público.
- II. O onírico como tema central.
- III. A presença de discurso crítico.
- IV. A comunicação em transformação.
- V. A fundamentação apenas em fatos fictícios.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) II, IV e V.
- d) III, IV e V.

- 02)** É correto afirmar que uma entre muitas deduções proporcionadas pela leitura da crônica está relacionada, fundamentalmente, à
- indiferença das pessoas por modelos atuais de comunicação e algumas de suas peculiaridades.
 - não aceitação geral da parte de leitores e usuários por inovadoras manifestações de linguagem não verbal.
 - reflexão, em forma de prenúncio, sobre a relação do homem com o idioma e com outros sistemas de comunicação.
 - total resistência ao uso de ícones incorporados ao texto que fornecem suporte e formação de sentido na escrita virtual.
- 03)** Sobre a frase “‘Em meados do século 21’ – escreverá o historiador de 2218 – a humanidade abandonou o alfabeto e passou a se comunicar só por *emojis*” (§ 6), no contexto em que foi usada, é correto afirmar que ela expõe uma circunstância temporal, em que o cronista, no diálogo com um historiador hipotético,
- aponta a supremacia do alfabeto e das palavras sobre os *emojis*.
 - ignora a aquisição de outras formas de linguagens pelo ser humano.
 - mostra certa indiferença quanto ao posicionamento de seu interlocutor.
 - vaticina sobre o papel das representações gráficas na comunicação humana.
- 04)** O texto a seguir foi transcrito de um aplicativo de mensagens WhatsApp e apresenta um diálogo entre dois usuários.



(Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/rph/ANO22/66supl/0083.pdf>>. Acesso em 03 fev. 2019.)

Considerando o seu contexto de uso, é correto afirmar que a principal relação entre o ícone [:/], citado no texto, e o [:- (], presente na última frase da crônica de Antônio Prata, diz respeito ao emprego desses *emoticons* para

- supervalorizarem a linguagem verbal.
 - expressarem sentimentos heterogêneos.
 - demonstrarem a opacidade da linguagem.
 - alertarem sobre o empobrecimento linguístico.
- 05)** Leia a passagem transcrita do segundo parágrafo do texto e preencha corretamente as lacunas da frase.
- “... o cientista da computação Scott Fahlman sugeriu a colegas de *Carnegie Mellon University*, com os quais se comunicava online, usarem :-) para distinguirem as piadas dos assuntos sérios.”
- A sugestão apresentada pelo estudioso permite ao leitor depreender que o uso de *emoticons* como o representado por [:-)] é uma tentativa de transmitir _____ ao que se deseja comunicar, de maneira mais _____, em determinados _____ de interação.
- A sequência que preenche corretamente as lacunas da frase é
- reflexão / simplista / suportes
 - ênfase / analítica / ambientes
 - concisão / decodificada / *links*
 - sentido / econômica / contextos

06) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre as concepções e as percepções do autor acerca dos *emojis* e dos *emoticons*.

- () Constituem modismos próprios da contemporaneidade, mas sem uso prático no dia a dia das pessoas.
- () Possuem, reconhecidamente, caráter global de aplicabilidade, criando novas demandas sociais de leitura e de escrita.
- () Acrescentam elementos inovadores na comunicação não verbal, indicando que a escrita informal está cada vez mais multimodal.
- () Remetem à visão da escrita como uma tecnologia autossuficiente, neutra, independente e que se recusa a aceitar novas configurações que transcendem as palavras.
- () Adquirem o *status* de palavras e, por analogia, remetem à ideia de que, se egípcios antigos tinham os hieróglifos, o homem moderno criou alternativas de expressão.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (V); (F); (V); (F); (V).
- b) (F); (V); (V); (F); (F).
- c) (F); (F); (F); (V); (V).
- d) (V); (V); (F); (V); (F).

07) Uma palavra possui, por definição, muitos significados os quais mudam dependendo do contexto onde ela é inserida. Por outro lado, há elementos que dão todo o sentido para um texto. Assim, estuda-se como as palavras devem ser articuladas para dar sentido ao texto (coesão), da mesma forma que se trabalha para que o texto tenha sentido (coerência).

A esse respeito, avalie as informações propostas sobre a crônica lida.

- I. Na expressão "**mãozão** amarelo" (§ 5), embora pareça soar estranho, o termo em destaque é o aumentativo de "mão".
- II. Em "... não me assombra se as condições de vida regredirem às do antigo Egito..." (§ 7), o vocábulo "**às**" remete a um elemento que não foi explicitado no texto.
- III. Na frase "Paradoxalmente – escreverá um historiador de 2218" (§ 1), a palavra sublinhada pode ser substituída por "congruentemente", sem que se altere o sentido original do trecho.
- IV. Em "Haverá tantos, iguaizinhos ou tão variados, que será impossível citar Shakespeare usando apenas desenhinhos." (§ 6), o vocábulo "iguaizinhos" é elemento que tem a função coesiva de retomar um termo mencionado anteriormente.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.

08) Leia o último parágrafo transcrito do texto.

"Teremos voltado ao tempo dos hieróglifos e não me assombra se as condições de vida regredirem às do antigo Egito, mas ninguém se importará, cada um de nós, hipnotizado pela tela que tantos apregoaram ser uma nova **pedra de Roseta** capaz de traduzir o mundo em nossas mãos, mas que no fim se revelou só um infernal e escravizante pergaminho. :-("

Nesse trecho, o autor usa a expressão destacada com a intenção de, **predominantemente**,

- a) fazer breve referência a um documento histórico, apenas.
- b) desconstruir a tese defendida ao longo de sua argumentação.
- c) introduzir uma informação que supõe ser compartilhada com o leitor.
- d) usar a ironia como recurso argumentativo para o que deseja comunicar.

09) Nem sempre, num dado texto, as palavras apresentam um único sentido, aquele encontrado no dicionário. Empregadas em determinados contextos, elas ganham novos sentidos, figurados, carregados de valores afetivos ou sociais. A comunicação é feita através das várias significações dos signos linguísticos. Quando transmitimos ou recebemos uma mensagem, seja por linguagem oral, escrita ou não verbal, estabelecemos comunicação. Sintonizados com esses conceitos, concluímos que, em uma língua, a conotação e a denotação são as variações de significados que ocorrem no signo linguístico.

A esse respeito, releia os dois primeiros parágrafos do texto. Sobre eles, é correto afirmar que as palavras ou expressões estão empregadas denotativamente em

- a) "... foi a disseminação da escrita como principal forma de comunicação...".
- b) "... começou sua lenta caminhada em direção ao brejo em setembro de 1982 ...".
- c) "... sugeriu [...] a colegas usarem :-) para distinguirem as piadas dos assuntos sérios".
- d) "... aquela inocente boca de parênteses era o protótipo da goela que viria a engolir quase 3.000 anos de alfabeto".

10) Na estrutura frasal "Desta vez não por desconhecimento, nem por burrice, mas por senso do ridículo." (§ 4), a relação sintático-semântica do elemento articulador "NEM" estabelecida é a de

- a) adição.
- b) contraste.
- c) explicação.
- d) alternância.

11) Observe a passagem transcrita do quarto parágrafo da crônica.

"Quando que um adulto como eu iria mandar pra outro adulto um "smile" bicudo soltando um coração pelo canto da boca, como se fosse uma bola de chiclete? Nunca! "Nunca", no caso, revelou-se estar a apenas uns cinco anos de distância da minha indignação."

Considere as unidades lexicais destacadas e preencha corretamente as lacunas do texto.

Na primeira ocorrência, o termo "nunca" exerce a função sintática de _____. Já na segunda, deve ser analisado como _____ da última oração. No primeiro emprego, no que se refere à sua organização morfológica, trata-se de uma classe gramatical invariável denominada _____.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do texto é

- a) predicativo / sujeito / advérbio.
- b) sujeito / adjunto adverbial / adjetivo.
- c) adjunto adverbial / sujeito / advérbio.
- d) adjunto adverbial / predicativo / adjetivo.

12) Considere o período composto por subordinação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I . A construção consecutiva expressa por um período composto é constituída pelo conjunto de uma oração nuclear, ou principal, e uma consecutiva. Identifica-se essa situação no período "Os *emoticons* se espalharam pelo mundo de tal maneira que inundaram o ICQ, os *chats* e, principalmente, os celulares..." (§ 3),

PORQUE

II . ele apresenta construção consecutiva constituída de uma primeira oração que contém o **estado de coisas** ("Os *emoticons* se espalharam pelo mundo), a **intensificação** ("de tal maneira") e **uma condição** do elemento intensificado na primeira oração ("que inundaram o ICQ, os *chats* e, principalmente, os celulares...")

Sobre essas asserções, é correto afirmar que

- a) a primeira é falsa e a segunda, verdadeira.
- b) a primeira é verdadeira e a segunda, falsa.
- c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
- d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

13) Leia a tirinha de Caco Galhardo e observe a grafia da palavra “por que”.



Estado de Minas, Ilustrada, 08 fev. 2019, p. 6.

No segundo quadrinho, é correto afirmar que há um erro na grafia do termo “por que”?

- a) Sim; ele deve ser escrito separado e com acento circunflexo, por estar empregado de forma isolada.
- b) Não; ele deve ser escrito separado e sem acento circunflexo, por se tratar de uma expressão substantivada.
- c) Sim; ele deve ser escrito junto e sem acento circunflexo, por se equivar a uma conjunção subordinativa final.
- d) Não; ele deve ser escrito separado e é facultativo o uso do acento circunflexo, por corresponder a um pronome relativo.

14) Leia o texto a seguir.

“Dois anos de férias, um clássico da literatura infantojuvenil, é um livro cultuado por mais de um século pelos fãs de Júlio Verne e um ícone da impressionante literatura de aventura do século XIX.”

(Disponível em: <<https://www.edipro.com.br/produto/dois-anos-de-ferias/>>. Acesso em: 03 fev. 2019. Adaptado.)

No título do livro, observa-se a unidade lexical “férias” que, na Língua Portuguesa, não possui marca de número, ou seja, trata-se de uma palavra que só se emprega no plural.



A esse respeito, é correto afirmar que o único substantivo citado a seguir que **não** se enquadra nessa regra é

- a) óculo.
- b) olheira.
- c) abdômen.
- d) condolência.

15) Considerando que a crase ocorre **apenas** antes de palavra feminina e é a fusão escrita e oral de duas vogais idênticas, preencha as lacunas do texto de Mário Quintana.

Perna de Pau

“Uma perna de pau está muito mais próxima da natureza do que uma perna mecânica. E é mais romântica, afinal. Que querem? Pertencço ainda _____ Idade da Madeira. E escrevo isto com a minha caneta de plástico, _____ esta minha mesa de metal inoxidável e ante _____ página aberta destas ‘Histórias Ilustradas’, de onde me espiam coloridamente, no tombadilho de uma fragata, a princesa prisioneira, o pirata da perna de pau e do olho tapado e o belo espécime de um licorne branco, mas que parece alheio _____ tudo quanto se passa dentro do livro e no lado de fora do livro.”

(QUINTANA, Mário. **Caderno H**. São Paulo: Globo, 2003, p.130.)

A sequência que preenche corretamente as lacunas do texto é

- a) a / à / à / a
- b) à / a / a / a
- c) a / à / à / à
- d) à / a / a / à

16) Leia, o texto a seguir.

“Toma: é a tua carta de liberdade, ela será a tua punição de hoje em diante, porque as tuas faltas recairão unicamente sobre ti; porque a moral e a lei te pedirão uma conta severa de tuas ações. Livre, sentirás a necessidade do trabalho honesto e apreciarás os nobres sentimentos que hoje não compreendes.”

(BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2017. p.161.)

Em relação aos sinais de pontuação, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir sobre o texto exemplificado.

- () O ponto e vírgula serve para separar itens de enunciados enumerativos.
- () Após a palavra “liberdade”, a vírgula indica a supressão da palavra “carta”.
- () A vírgula antes do primeiro “porque” separa uma oração coordenada sindética.
- () A vírgula, após a palavra “Livre”, separa elemento de valor meramente explicativo.
- () Os dois-pontos foram empregados para indicar um esclarecimento do que foi enunciado.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (V); (F); (V); (F); (F).
- b) (V); (V); (F); (V); (V).
- c) (F); (F); (V); (V); (V).
- d) (F); (V); (F); (F); (F).

17) Leia, o texto a seguir.

Em um período composto por subordinação, a oração principal não exerce nenhuma função sintática em outra oração do período; a oração subordinada desempenha sempre uma função sintática em outra oração, pois dela é um termo ou parte de um termo.

(CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro. Lexikon Editora Digital, 2013, p. 610.)

A esse respeito, leia o texto.

Licença para telefonar

“O telefone chama uma, duas, três vezes, e nada. Ele é solenemente ignorado. O toque soa invasivo e obsoleto (ainda que a era dos smartphones tenha substituído o velho trimtrim por uma miríade de sons com estilo e graça). O fato é que o mundo girou, e o ato de conversar ao telefone foi se tornando um daqueles hábitos em desuso diante da praticidade das mensagens de texto.”

(VEJA. São Paulo: Abril, edição 2611, ano 51. n. 49, 5 dez. 2018, p.88. Adaptado.)

Considerando o que diz respeito ao período composto por subordinação, é correto afirmar que a oração destacada no texto se classifica como

- a) afirmativa.
- b) subjetiva.
- c) explicativa.
- d) predicativa.

18) Em relação ao verbo, o pronome átono pode estar antes dele (proclítico), depois dele (enclítico) e no meio dele (mesoclítico).

Associe as colunas, relacionando corretamente a posição do pronome átono à sua norma geral de colocação.

POSIÇÕES

NORMAS DE COLOCAÇÃO

- | | |
|-----------------|-------------------------------------------------------------------|
| (1) Proclítica | () Orações em que o verbo está no futuro do indicativo. |
| (2) Enclítica | () Locuções verbais em que o verbo principal está no infinitivo. |
| (3) Mesoclítica | () Orações iniciadas com pronomes e advérbios interrogativos. |
| | () Orações que possuem o gerúndio regido da preposição “em”. |

A sequência correta dessa associação é

- a) (1); (3); (1); (2).
- b) (2); (1); (2); (3).
- c) (3); (1); (2); (3).
- d) (3); (2); (1); (1).

19) Leia, o texto a seguir.

A concordância consiste em se adaptar a palavra determinante ao gênero, número e pessoa da palavra determinada. A concordância nominal se verifica em gênero e número entre o adjetivo e o pronome, o artigo, o numeral ou o particípio e o substantivo ou pronome a que se referem.

(BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009, p. 543. Adaptado.)

Considere esse princípio e a tirinha abaixo.



(Disponível em: <<http://megatura.blogspot.com/2017/04/conotacao-e-denotacao-no-dia-dia.html>>. Acesso em: 11 fev. 2019.)

A esse respeito, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Na frase do balão, a palavra “meio”, empregada no sentido de “um pouco”, é invariável,

PORQUE

II. como adjetivo, não concorda em gênero e número com o termo determinado “perdida”.

Sobre essas asserções, é correto afirmar que

- a) a primeira é falsa e a segunda, verdadeira.
- b) a primeira é verdadeira e a segunda, falsa.
- c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
- d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

20) É correto afirmar que a única frase em que a forma verbal **não** está adequadamente empregada é

- a) os belo-horizontinos choramos com Brumadinho e chamamos a atenção para a existência de outras barragens com alto dano potencial no Estado.
- b) tanto o morador como o visitante não tinha noção dos enormes impactos ambientais negativos que a grande quantidade de lama liberada poderia causar.
- c) cerca de dois mil voluntários de diferentes profissões viajaram com recursos próprios e trouxeram solidariedade, ajuda profissional e apoio emocional aos habitantes da cidade.
- d) quem teriam sido os primeiros a chegarem e a socorrerem as vítimas da tragédia ocorrida com o rompimento da barragem em Brumadinho, situada na região metropolitana de Belo Horizonte?

21) Leia o texto a seguir.

Ao estudar a forma e a função das palavras, não se pode desvincular o estudo de uma do estudo da outra, pois forma e função coexistem e seus papéis só se definem solidariamente. De acordo com a forma que apresentam, as palavras classificam-se em substantivos, adjetivos, numerais, artigos, pronomes, verbos, advérbios, preposições, conjunções e interjeições.

(CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva**: Texto, semântica e interação. São Paulo: Saraiva, 2009, p. 114.)

A esse respeito, leia o texto a seguir.

Economia de água

“Os dados estatísticos nos ajudam a compreender melhor o quanto a sociedade está ciente de seu consumo de água, do meio em que vive e das necessidades do mundo contemporâneo com relação aos recursos naturais. Em novembro de 2011, o Ibope conduziu 2002 entrevistas pessoais em todo o território nacional, investigando a consciência dos brasileiros ao lidar com os recursos hídricos.”

(Disponível em: <<http://www.alago.org.br/imagens/image/dicasuteis/economiadeagua.pdf>> Acesso em: 11 fev. 2019. Adaptado.)

A propósito dos termos destacados no texto, avalie as seguintes afirmações.

- I. Melhor é advérbio.
- II. 2011 é um numeral ordinal.
- III. Sociedade é substantivo coletivo.
- IV. Lidar é um verbo regular e transitivo.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) II e IV.

22) Leia, a tirinha a seguir.

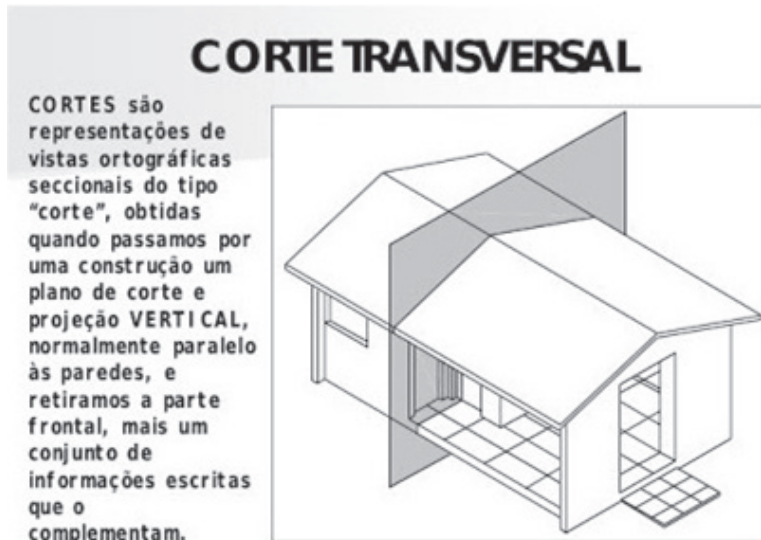


(Disponível em: <<https://www.institutonetclaroembratel.org.br/educacao/para-ensinar/planos-de-aula/vozes-verbais/>> Acesso em 11 fev. 2019.)

Considerando a relação que o sujeito mantém com o verbo, está correto afirmar que, no primeiro quadrinho, a voz verbal é

- a) ativa.
- b) reflexiva.
- c) passiva analítica.
- d) passiva sintética.

23) Observe as palavras que compõem o texto contendo informações sobre o corte transversal de uma planta baixa.



(Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/pro/estudante/corte-de-planta-baixa/>>. Acesso em: 04 fev. 2019.)

A divisão silábica das palavras está corretamente indicada em

- a) secci-o-na-das / ma-is / obti-das / in-for-ma-çõ-es.
- b) sec-ci-o-na-das / mais / ob-ti-das / in-for-ma-ções.
- c) sec-cio-na-das / ma-is / ob-ti-das / in-for-ma-ções.
- d) sec-ci-o-na-das / mais / ob-ti-das / in-for-ma-çõ-es.

24) Leia o enunciado que visa sensibilizar a comunidade internauta para assumir uma atitude preventiva diante de situações de risco ao utilizar ferramentas informáticas.



(Disponível em: <<https://clds3gpenela.wordpress.com/nao-perca-tempo-vigie-se/>>. Acesso em: 04 fev. 2019.)

É correto afirmar que o modo verbal predominante no texto indica a presença da função da linguagem denominada

- a) emotiva, porque apresenta uma narração em primeira pessoa.
- b) referencial, por conter informações bem objetivas sobre prevenção.
- c) fática, pois o emissor busca, apenas, manter a atenção do receptor.
- d) conativa, pelo fato de indicar um comando direcionado ao interlocutor.

25) Leia, o continho a seguir.

Rubro-negras

“Devem fazer alguns meses que elas adeusaram. Vidas inteiras pela frente. Juntas, jogaram bastante vezes. Cúmplices por tudo. Aquelas camisas rubro-negras agora assistem um jogo no camarote da arena celestial.”

(Fonte: Autoria própria.)

Há, no miniconto, inadequações em relação à

- a) regência verbal, apenas.
- b) regência nominal, somente.
- c) regência nominal e à verbal.
- d) concordância nominal e à verbal.

Instruções: As questões de **26 a 30** se referem ao texto a seguir.

Tempos de sofrência

Minerar, sindemia, flopar, kit-net, meia culpa – conhece?

Ruy Castro*

1. Há tempos venho me sentindo como Rip van Winkle, um personagem de ficção que, um dia, resolveu dar um passeio fora de sua aldeia.
2. Caminhou horas, subiu uma montanha e recostou-se sob uma árvore para dar um cochilo. Fechou os olhos e dormiu por 20 anos. Acordou sem saber de nada, voltou para sua terra e, lá, estranhou não reconhecer seus conterrâneos nem entender certas coisas. Ao dar um viva ao rei inglês, fizeram-lhe cara feia – ele deveria ter vivido o presidente americano, George Washington. Rip não sabia que, enquanto dormia, seu país ficara independente.
3. O autor dessa história, lançada em 1819, é Washington Irving, escritor americano, autor da obra homônima. Assim como Rip van Winkle, abri o jornal outro dia e li: “Ataque derruba defesa de PCs para minerar moeda virtual”. Boiei. Sei muito bem que minerar significa escavar, extrair – extrair de uma mina, por exemplo –, mas a frase continuou um mistério. Em outro jornal, deparei com o título: “Sindemia é maior ameaça à saúde humana e do planeta”. Alarmado, corri ao dicionário – o que seria uma “sindemia”? Mas o Houaiss e o Aurélio também devem ter dormido por 20 anos, porque não a registram. Reli o artigo e continuei sem entender. Parece ter a ver com a desnutrição ou com a obesidade ou talvez com as duas.
4. Tenho tentado me atualizar com certas expressões ultimamente comuns no noticiário. Duas pessoas “dão um match”, ou seja, combinam. Fulana “é o crush” – a paquera – do Beltrano. Há semanas, li que alguém “flopou” – fracassou. Só falta alguém escrever que Sicrano “baixou um app para levar seu pet na bike”. E aprendi no Online uma nova e deliciosa maneira de grafar kitchenette: kit-net.
5. Na TV, um locutor disse que não sei quem iria fazer “meia culpa” – o latim *mea-culpa*, imagino. Outra pronunciou o francês “Belle Époque” como “béli-époki”.
6. Tempos de “sofrência” para quem lê ou ouve.

* Jornalista e escritor, autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues.

(Folha de São Paulo, Caderno Opinião, 11 fev. 2019, p. A2. Adaptado.)

- 26)** A palavra “sofrência”, que integra o título do texto, é um neologismo da língua portuguesa, formado a partir da junção das palavras “sofrimento” e “carência”, e possui um significado similar ao da expressão popular “dor de cotovelo”.

Na crônica de Ruy Castro, é correto afirmar que a expressão “tempos de sofrência” à qual o autor alude, caracteriza um

- a) estado de espírito.
- b) sofrimento psicológico.
- c) argumento laudatório.
- d) sentimento de indiferença.

- 27)** Todo texto tem uma finalidade, pois busca promover uma interação com o receptor.

Assim, é correto afirmar que “Tempos de sofrência” apresenta como objetivo fundamental

- a) descrever fatos por meio de uma narrativa ficcional insólita criada pelo cronista.
- b) expor somente uma vivência do autor com a leitura de uma obra clássica universal.
- c) instruir acerca da descoberta de novas palavras na língua portuguesa, segundo o escritor.
- d) relatar uma experiência do jornalista com o léxico, ocorrida no seu cotidiano de leitor/ouvinte.

28) Avalie as informações apresentadas sobre o texto.

- I. Em “‘Ataque derruba defesa de PCs para minerar moeda virtual’. Boiei. Sei muito bem que minerar significa escavar, extrair – extrair de uma mina, por exemplo –, mas a frase continuou um mistério”, identifica-se a presença da função metalinguística da linguagem.
- II. Na frase “Na TV, um locutor disse que não sei quem iria fazer ‘meia culpa’ – o latim mea-culpa, imagino. Outra pronunciou o francês ‘Belle Époque’ como ‘béli-époki’”, identifica-se uma crítica ao emprego inadequado de uma expressão e à pronúncia equivocada de outra.
- III. Nos períodos “Fulana ‘é o crush’ – a paquera – do Beltrano. Há semanas, li que alguém ‘flopou’ – fracassou”, a expressão e a palavra em destaque podem ser consideradas manifestações da oralidade e, por conta disso, empobrecem o texto e ferem o estatuto da norma culta.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) I e II.
- d) II e III.

29) É correto afirmar que uma das estratégias utilizadas pelo autor para construir o seu texto está focada, **fundamentalmente**, no uso da/de

- a) alusão a um fato histórico.
- b) dados estatísticos quantitativos.
- c) mescla de gêneros e de tipos textuais.
- d) linguagem numa perspectiva pictórica.

30) No período “Ao dar um viva ao rei inglês, fizeram-lhe cara feia”, a oração sublinhada é uma reduzida de infinitivo.

A forma verbal dessa oração está desenvolvida corretamente em

- a) “Porque daria um viva ao rei inglês”.
- b) “Logo que deu um viva ao rei inglês”.
- c) “Embora desse um viva ao rei inglês”.
- d) “Na medida em que dava um viva ao rei inglês”.

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

31) Os *applets* possuem métodos que representam as fases mais importantes na sua vida.

A respeito dos métodos de uma *applet*, avalie as afirmações a seguir.

- I. `destroy()` que é a fase terminal de uma *applet*.
- II. `main()` que determina o comportamento de uma *applet*.
- III. `init()` que representa a fase em que a *applet* é, pela primeira vez, carregada.
- IV. `start()` que ocorre a seguir à inicialização ou, então, depois de a *applet* ter sofrido uma paragem.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, III e IV.

32) O desenvolvimento dos programas em Java escreve seus códigos combinando métodos e classes conforme os objetivos de entrega das suas demandas.

Na programação na linguagem Java, os métodos de classe ou os métodos estáticos são usados em situações quando

- a) não precisam acessar atributos de classe.
- b) necessitam acessar os parâmetros explícitos.
- c) somente precisam acessar parâmetros de método.
- d) não necessitam acessar o estado dos seus objetos.

33) Analise o código na linguagem Java a seguir.

```
public class Ponto {
    public static class Ponto2 {
        private int x;
        private int y;
        public Ponto2(int x, int y) {
            this.x = x;
            this.y = y;
        }

        public double calcular(Ponto2 p) {
            double X = p.x - x;
            double Y = p.y - y;
            return X*X + Y*Y;
        }
    }

    public static void main(String[] args) {
        Ponto2 r2 = new Ponto2(2,1);
        Ponto2 p2 = new Ponto2(1,5);
        System.out.println("" + p2.calcular(r2));
    }
}
```

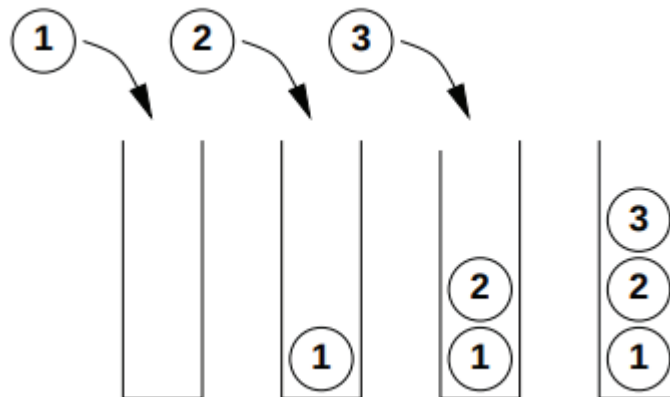
A impressão correta do código quando executado é

- a) 9.
- b) 10.
- c) 17.
- d) 26.

- 34) As *threads* possuem vários estados pelos quais elas podem passar. Na programação Java, para uma *thread* sair de um estado de bloqueio, uma destas ações a seguir, chamadas pela própria *thread*, precisam ocorrer uma chamada do método.

Na programação Java, para uma *thread* sair de um estado de bloqueio, chamada pela própria *thread*, precisa ocorrer uma chamada do método

- a) *wait()*.
 - b) *sleep()*.
 - c) *notifyall()* em uma linha após o *wait()*.
 - d) *notifyall()* em uma linha antes do *sleep()*.
- 35) A figura a seguir representa um tubo em que são empilhadas bolas numeradas. Nesse caso, cada bola vai para o topo.



(DOCICCHI, João. **Estrutura de Dados**. Florianópolis: INE / UFSC, 2007. p. 55.)

Após análise da figura, é correto afirmar que a estrutura de dados representada é uma

- a) fila em que o último elemento a entrar é o primeiro a sair.
 - b) pilha em que o último elemento a entrar é o primeiro a sair.
 - c) fila em que o primeiro elemento a entrar é o primeiro a sair.
 - d) pilha em que o primeiro elemento a entrar é o primeiro a sair.
- 36) O *Doctype* deve ser sempre a primeira linha de código do documento antes da *tag* HTML, conforme o exemplo a seguir.

<!DOCTYPE html>

É correto afirmar que o *Doctype* indica

- a) a forma com que o código lido irá renderizar o meio de acesso.
 - b) a referência utilizada de responsabilidade do código diretamente no *Browser*.
 - c) qual a especificação de código utilizar para o navegador e para outros meios.
 - d) ser uma *tag* do HTML com informações sobre qual versão de *Browser* a marcação foi escrita.
- 37) Um sistema operacional não é um bloco único e fechado de software executando sobre o hardware. Alguns dos componentes mais relevantes de um sistema operacional típico são
- a) *drivers*, que são os módulos de código específicos para acessar os dispositivos físicos.
 - b) núcleos, que representam uma série de tarefas, como reconhecer os programas utilitários.
 - c) códigos de inicialização, que favorecem funcionalidades complementares aos *drivers*, como formatação de discos e mídias.
 - d) programas utilitários, que representam o coração do sistema operacional, responsável pela gerência dos recursos usados pelas aplicações.

38) Analise o código a seguir na linguagem C.

```
int questao(tipo_x *x, int valor){
    int retorno = 0;
    if (x->fim<TAM_X){
        x->fim++;
        x->x[x->fim]=valor;
        retorno = 1;
    }else{
        printf("cheio!");
    }
    return retorno;
}
```

Sobre a função desse código, é correto afirmar que ele

- a) exclui valores de x.
- b) ordena valores de x.
- c) empilha valores de x.
- d) enfileira valores de x.

39) Uma forma de estruturar um sistema operacional é fazer uso da noção de camadas.

A esse respeito, é correto afirmar que nessa estrutura as camadas

- a) no modelo OSI não servem de referência.
- b) mais baixas realizam a interface com as aplicações.
- c) intermediárias provêm de níveis de abstração e de gerência.
- d) superiores definem a interface do núcleo para o hardware.

40) De modo geral, pode-se lidar com o problema de *deadlock* de algumas maneiras.

A respeito dos métodos para tratamento de *deadlocks*, avalie as afirmações a seguir.

- I. Usar um protocolo para prevenir ou evitar *deadlock*.
- II. Garantir que o sistema sempre entrará no estado de *deadlock*.
- III. Ignorar o problema e fingir que os *deadlocks* nunca ocorrem no sistema.
- IV. Permitir que o sistema entre em estado de *deadlock*, detectá-lo e recuperá-lo.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, III e IV.

41) Um dos objetivos de uma hierarquia de memória é estender a memória principal usando o próprio disco rígido, também chamado de memória virtual. A memória virtual possui algumas permissões e desvantagens.

Das desvantagens da memória virtual, pode-se destacar a

- a) execução de mais processos concorrentemente.
- b) tradução ao converter o endereço virtual em endereço físico.
- c) execução de programas, cujo espaço de endereçamento virtual é maior do que a memória física.
- d) continuação de estouro de memória quando o endereço virtual requisitado no momento reside na memória principal ao invés de no disco.

- 42)** Os dados armazenados em um banco de dados devem ser mantidos exatamente como indicado no modelo, assegurando-se a individualidade de cada dado.
- A função tipicamente executada dentre as funções do SGBD é a/o
- a) tratamento dos dados.
 - b) integridade dos dados.
 - c) manutenção de dados.
 - d) organização dos dados.
- 43)** Apesar do crescente aumento de desempenho de computadores denominados convencionais encontrados no mercado, existem usuários especiais que executam aplicações que precisam de ainda maior desempenho. Se executadas em máquinas convencionais, estas aplicações precisariam de várias semanas ou até meses para executar. Em alguns casos extremos, nem executariam por causa de falta de memória.
- É considerado um exemplo de tipo de aplicação que necessita de maior desempenho a/o
- a) calculadora.
 - b) previsão do tempo.
 - c) controle de usuários.
 - d) gestão de estoque de produtos.
- 44)** Muitos dos desafios em sistemas distribuídos já foram resolvidos, mas os projetistas precisam conhecê-los e tomar o cuidado de levá-los em consideração. O tratamento de falhas é um desses desafios a serem considerados.
- A esse respeito, é correto afirmar que um exemplo de ocultação de falhas ocorre na/no
- a) transmissão de dados ignorando o seu estado de falha.
 - b) bloqueio de mensagens quando não chegam ao seu destino.
 - c) eliminação de mensagens danificadas e interceptação do envio de mensagens corretas.
 - d) gravação de arquivos em dois discos, para que, se um estiver danificado, o outro ainda possa estar correto.
- 45)** Para apoiar o uso da representação por estágios, todos os modelos CMMI refletem os níveis de maturidade em seu design e conteúdo. Existem cinco níveis de maturidade, numerados de 1 a 5. Cada um é uma camada que representa a base para as atividades de melhoria contínua de processo.
- Qual é o nível em que os projetos da organização têm a garantia de que os processos são planejados e que contribuem para que as práticas existentes sejam mantidas durante períodos de *stress*?
- a) Inicial.
 - b) Definido.
 - c) Gerenciado.
 - d) Gerenciado Quantitativamente.
- 46)** A Suíte de Produtos CMMI foi concebida a fim de ser utilizada para auxiliar o programa de melhoria de processo da organização.
- Isso pode ser feito em um processo
- a) formal, envolvendo a compreensão e a aplicação de práticas.
 - b) relativamente informal, envolvendo a compreensão e a aplicação das melhores práticas.
 - c) informal, envolvendo um grande grupo que pode acarretar inicialmente em um esforço de melhoria pouco significativo.
 - d) relativamente formal, envolvendo um pequeno grupo que pode acarretar inicialmente em um esforço de melhoria significativa.

47) Modelos orientados a objetos são implementados utilizando uma linguagem de programação orientada a objetos. A engenharia de software, orientada a objetos vai além da utilização desses mecanismos de sua linguagem de programação, é saber utilizar da melhor forma possível todas as técnicas da modelagem orientada a objetos. A UML é adequada para a modelagem de sistemas orientados a objetos.

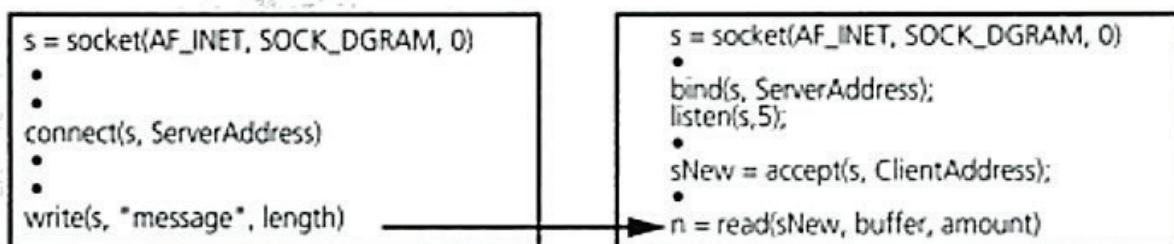
A esse respeito, é correto afirmar que os objetivos da UML são, respectivamente,

- a) execução, verificação, distribuição e informação.
- b) construção, documentação, informação e verificação.
- c) visualização, especificação, distribuição e informação.
- d) visualização, especificação, construção e documentação.

48) A figura a seguir ilustra a comunicação por fluxo, na qual os detalhes dos argumentos estão simplificados. A figura não mostra o servidor fechando o soquete que usa para “escutar” os pedidos de conexão. Normalmente, um servidor primeiro “escuta” e “aceita” uma conexão e depois cria um novo processo para se comunicar com o cliente. Nesse meio-tempo, ele continuaria “escutando” pedidos de conexão no processo original.

Solicitando uma conexão

Escutando e aceitando uma conexão



(COULOURIS, George; DOLLIMORE, Jean; KINDBERG, TIM. **Sistemas Distribuídos. Conceitos e Projetos**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. p. 159.)

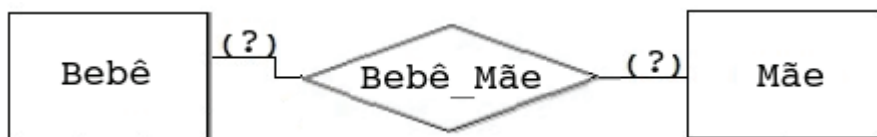
A respeito da comunicação por fluxo, avalie as afirmações a seguir.

- I. O servidor ou o processo de "escuta" primeiro usa a operação *socket* para criar um soquete de fluxo, e a operação *bind* para vincular seu soquete ao endereço de soquete do servidor.
- II. O cliente usa a chamada de sistema *accept* para aceitar uma conexão solicitada por um servidor e para obter um novo soquete para comunicação com esse servidor.
- III. O processo cliente usa a operação *socket* para criar um soquete de fluxo e depois usa a chamada de sistema *connect* para solicitar uma conexão por meio do endereço de soquete do processo de "escuta" (servidor).
- IV. Após a conexão ter sido estabelecida, os dois processos podem então usar as operações *write* e *read* em seus respectivos soquetes, para enviar e receber sequências de bytes por meio da conexão.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, III e IV.

49) A figura a seguir ilustra um diagrama entidade relacionamento, na qual os detalhes das cardinalidades estão ocultos.



Fonte: Arquivo da Banca Elaboradora.

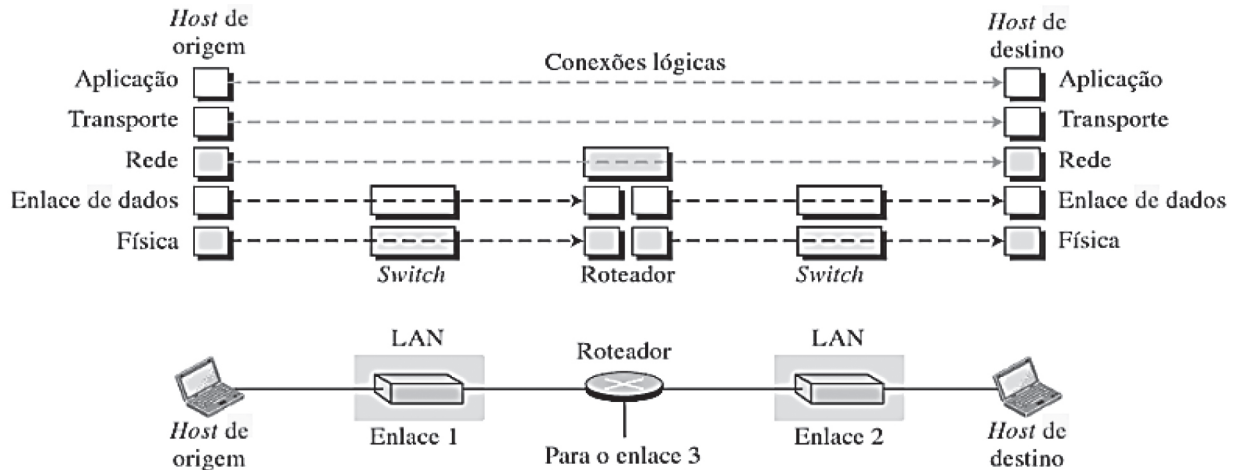
A cardinalidade na figura de Bebê/Bebê_Mãe e Bebê_Mãe/Mãe é

- a) (1, n) e (1, 1).
- b) (1, 1) e (1, 1).
- c) (0, n) e (1, 1).
- d) (0, n) e (0, 1).

50) Em uma tabela de Produtos, havia os campos Código, Nome, DataCompra, ValorPago e LocalCompra. O usuário dessa tabela precisa visualizar os dados de forma específica, e a quantidade de registros é enorme. A sequência correta, que mostra ao usuário os campos nome e data da compra dos produtos classificados por data de compra em ordem decrescente na linguagem SQL, é

- a) Select Nome, DataCompra From Produtos Order By DataCompra Asc
- b) Select Nome, DataCompra From Produtos Group By DataCompra Asc
- c) Select Nome, DataCompra From Produtos Order By DataCompra Desc
- d) Select Nome, DataCompra From Produtos Group By DataCompra Desc

51) O uso de conexões lógicas facilita a reflexão sobre a função de cada camada da pilha de protocolos TCP/IP. A figura a seguir mostra as conexões lógicas na nossa internet simples.



(FOROUZAN, Behrouz A.; MOSHARRAF, Firouz.. **Redes de Computadores - Uma abordagem TOP-DOWN**. Porto Alegre: Bookman, 2013. p. 14.)

Como mostra a figura, a função das camadas de enlace de dados e física é

- a) fim a fim.
- b) salto a fim.
- c) início a fim.
- d) salto a salto.

52) O espaço de endereços na rede de computadores é dividido em vários blocos de tamanhos variados e cada bloco é alocado para um propósito especial.

A denominação dada ao bloco no espaço de endereços usado para comunicação (um pra um) entre dois *hosts* na Internet é

- a) *unicast* globais.
- b) roteamento global.
- c) prefixo de interface.
- d) identificador de sub-rede.

53) Uma das questões mais importantes a serem discutidas sobre LAN sem fio é o controle de acesso. A *Ethernet* padrão usava o algoritmo CSMA/CD, e nesse método as estações disputam acesso ao meio e enviam seus quadros se eles percebem que o meio está ocioso.

A razão deste algoritmo **não** funcionar em LANs sem fio é a/o

- a) problema da estação escondida.
- b) distância entre as estações por ser pequena.
- c) colisão com capacidade de envio e de recebimento ao mesmo tempo.
- d) potência que todas as estações sem fio têm para operar em modo duplex.

58) A norma ISO/IEC 27002 contém 11 seções de controles de segurança da informação, que juntas totalizam 39 categorias principais de segurança e uma seção introdutória que aborda a análise/avaliação e o tratamento de riscos.

Cada seção contém um número de categorias principais de segurança da informação. Das 11 seções, a que possui o maior número de categorias é a gestão de

- a) ativos.
- b) continuidade do negócio.
- c) operações e de comunicações.
- d) incidentes de segurança da informação.

59) A figura a seguir mostra o ciclo de vida de acordo com o modelo *Information Technology Infrastructure Library* (ITIL).



(FILHO, Felício Cestari. **ITIL v3 Fundamentos**. Rio de Janeiro: Escola Superior de Redes, 2012. p. 5.)

Qual dos cinco elementos está ausente no ciclo de vida ITIL representado na figura pelo ponto de interrogação?

- a) Avaliação do Serviço.
- b) Operação do Serviço.
- c) Identificação do Serviço.
- d) Projeção e Testes do Serviço.

60) O sistema de gerenciamento de problemas deve fornecer recursos de trilha de auditoria adequados que permitam o rastreamento, a análise e a identificação da causa raiz de todos os problemas reportados.

Sobre o que deve ser considerado no rastreamento e na resolução de problemas de acordo com COBIT 4.1, avalie as afirmativas a seguir.

- I. Erros conhecidos e suspeitos.
- II. Alguns itens de configuração desassociados.
- III. Problemas e incidentes pendentes.
- IV. Rastreamento de tendências de problemas.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, III e IV.

REDAÇÃO

TEXTO I

Robôs ameaçam 54% dos empregos formais no Brasil

Até 2026, 30 milhões de vagas poderiam ser fechadas, de acordo com estudo inédito que avaliou 2.602 ocupações

Ana Estela de Sousa Pinto

A possibilidade de ser trocado por um robô ou um programa de computador põe em risco 54% dos empregos formais no país, mostra estudo inédito feito com dados brasileiros.

Até 2026 seriam fechados 30 milhões de vagas com carteira assinada, se todas as empresas decidissem substituir trabalhadores humanos pela tecnologia já disponível – o número leva em conta a tendência de contratações para as ocupações mais ameaçadas.

Em geral, todavia, estão a salvo funções que envolvem criatividade e contato humano – babás, psicólogos e artistas são algumas que têm risco perto de zero.

Outro campo em que a procura por trabalhadores humanos deve crescer no futuro é justamente o dos cientistas e programadores ligados à inteligência artificial e ao aprendizado de máquina.

Folha de São Paulo, Caderno Mercado, 28 jan. 2019, p. A16. Adaptado.

TEXTO II



(Disponível em: <http://blogdoxandro.blogspot.com/2017/05/charge-n53543.html>. Acesso em: 11 fev. 2019.)

TEXTO III

“Os robôs vão roubar seu trabalho? Tudo bem!”, diz pesquisador italiano

Para o pesquisador italiano Federico Pistono, a substituição do trabalho humano pelas máquinas pode ser a chance de adotarmos um novo contrato social. Mas isso vai doer.

A automação, a inteligência artificial e outras tecnologias estão eliminando postos de trabalho em ritmo alucinante e amedrontador. Em poucos anos, muitas das atividades hoje exercidas por humanos serão realizadas por máquinas. Traduzindo: de forma melhor, mais rápida e, principalmente, mais barata.

Alguns economistas dizem que, apesar da extinção de muitas profissões, outras surgirão. A questão é que dificilmente o número de novos postos de trabalho será suficiente para compensar os que se perderão. E as qualificações exigidas a partir de então serão outras, completamente novas, o que elimina as chances da imensa maioria das pessoas de conseguir uma recolocação. Serão os descartados do admirável mundo novo.

(Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Carreira/noticia/2018/03/os-robos-vao-roubar-seu-trabalho-tudo-bem-diz-pesquisador-italiano.html>. Acesso em: 11 fev. 2019. Adaptado.)

TEXTO IV

Tempos Modernos



(Disponível em: <<https://mcartuns.wordpress.com/2014/01/17/tempos-modernos/>>. Acesso em: 11 fev.)

PROPOSTA

A partir da leitura dos textos motivadores, redija um texto dissertativo-argumentativo, com no máximo trinta (30) linhas e com letra legível, posicionando-se criticamente acerca do seguinte tema:

Robôs: num mundo com eles, o emprego corre risco?

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

Exame de Admissão

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma página de rascunho para redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:
 - ✓ a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** a substituição;
 - ✓ a “versão” da prova e a “especialidade” constantes deste caderno de questões correspondem aos campos “versão” e “especialidade” contidos em seu Cartão de Respostas; e
 - ✓ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. **Não** será permitido ao candidato, sob pena de **exclusão**, realizar a prova portando (junto ao corpo ou sobre a mesa) óculos escuros, brinco, quaisquer adornos na região das orelhas, colar, pulseira, gorro, “bibico”, lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares, luvas, cachecol, bolsa, mochila, pochete, livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de inscrição), lápis, lapiseira, borracha, caneta de corpo não transparente, calculadora, protetores auriculares, telefone celular, relógio de qualquer tipo, chave-alarme, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos, e/ou quaisquer dispositivos que receba, transmita e armazene informações. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
7. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, com marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e a sua Folha de Redação para não amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação não serão substituídos.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
11. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
12. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
13. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
14. É **obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.
15. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a não correção da prova e à exclusão do Exame.





CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA
DIVISÃO DE ADMISSÃO E SELEÇÃO

GABARITO OFICIAL

EAOAp 2020

ESPECIALIDADE: ANÁLISE DE SISTEMAS

PROVA A

1	B
2	C
3	D
4	B
5	D
6	B
7	B
8	D
9	A
10	A
11	C
12	B
13	A
14	C
15	B
16	C
17	D
18	D
19	B
20	B

21	A
22	#
23	B
24	D
25	#
26	A
27	D
28	C
29	C
30	B
31	D
32	D
33	C
34	C
35	B
36	C
37	A
38	#
39	C
40	D

41	B
42	C
43	B
44	D
45	C
46	B
47	D
48	D
49	A
50	C
51	D
52	A
53	A
54	B
55	D
56	C
57	A
58	C
59	B
60	D

Legenda:

Questão anulada

XX Questão alterada

